

Diarias¹

16/06/2020

09:50 – Acordei com uma notícia surpreendente, um possível trabalho e quem me avisou foi uma amiga trans, que admiro muito. Transafetividade é a base da sobrevivência na selva urbana capitalista cisgênera.

10:30 – Tomo um café, fumo um baseado e choro por dentro ao pensar na louça suja na pia que me espera pra ser lavada. Mas se eu lavo a louça, Mozar faz a comida, então prefiro lavar. As laricas dele são calóricas, mas deliciosas. E eu demoro duas horas pra cozinhar, ele demora meia hora.

11:45 – A comida está quase pronta, olho meu saldo bancário e vejo que caíram os tão esperados 150,00. Almoçamos. Eu, Mozar e Vênus corremos pro mercado. Tem um na avenida que os carrinhos de compras possuem uma grade/gaiola pra transportar cachorrinhos e gatos. Você faz compras enquanto transporta seu pet. Dos 150,00, só podia gastar 70,00, comprei peito de frango, verduras, um leite e lá se foram os 70,00. Hoje em dia, tudo está tão caro. dinheiro, cash, money, pink money, din din, porva, bufunfa, grana, prata, prata, aqué.

13:00 – Volto do mercado. Abro minha dissertação de mestrado. Hoje é o dia de enviar pra banca. Releio ela quase inteira e de vez em quando algo no texto me incomoda. Corrijo, aperfeiçoo. Quando escrevi, aquilo me contemplava, mas hoje já sou outra.

15:30 – Termina a correção final antes de enviar o texto para a banca. Cochilo. Como foi cansativo parir a dissertação e como é gostoso finalizar ela.

17:00 – Acordo novamente. Mozar está terminando de fazer um forno de barro. Precisamos economizar o gás e vez ou outra assamos bolo, pizza, suflê. Hoje em dia, tudo está tão caro.

18:00 - Observo ele trabalhando e me dou conta que está na hora de enviar a dissertação de mestrado. Quero tanto ser mestra. A abreviação de mestra é Ma. Eu serei Ma. Marina. Marina Má, que toma o espaço que é seu por direito. Marina Má, que vinga a morte de suas irmãs travestis. Marina Má que luta, briga e cospe fogo. Ma. Marina que educa.

18:15 – Aguo nossa hortinha. Dei sorte de encontrar uma casa com terreno grande nos fundos, com boa localização e muito barata, por ser muito velha. Temos plantado aqui: feijão, pepino, tomate, couve, manjeriço, salsa, cebola, cebolinha, ora-pro-nóbis, jiló, quiabo, hortelã, alho-poró,

¹ Levemente inspirado na obra Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada (1960) de Carolina Maria de Jesus.

alface, pimenta, pimentão, rúcula, almeirão, beterraba, limão, boldo e tomilho.

19:30 – Enviei a dissertação por email. Molina me orientou a enviar o texto pra Mara, Dodi e Caz, além da coordenação e do Jarbas, que será o suplente da banca. Por alguma circunstância do destino, o email do Jarbas estava vinculado com o email de todos os meus colegas de turma do mestrado. Depois que enviei, apareceu o email de todos esses colegas de turma. Fiquei surtada, não acreditava que tinha enviado meu bebezinho que acabei de parir e estou amamentando para aquele povo em sua maioria escrotinho, com quem estudei. A cisgeneridade que não tem nada de importante pra pesquisar.

20:15 – Desesperada, mando mensagem pra dois colegas de turma do mestrado. Esses são legaizinhos. *Vocês receberam um email meu que acabei de enviar?* Disseram que não tinham recebido o email. Tudo foi um engano. Alívio. Os nomes apareceram, mas enviei apenas pra quem deveria ter recebido.

21:00 – Hora da janta. Mozar cozinhou arroz, feijão, mandioca frita, frango e salada de rúcula e almeirão da nossa horta orgânica. Comemos enquanto assistimos as reprises de Masterchef.

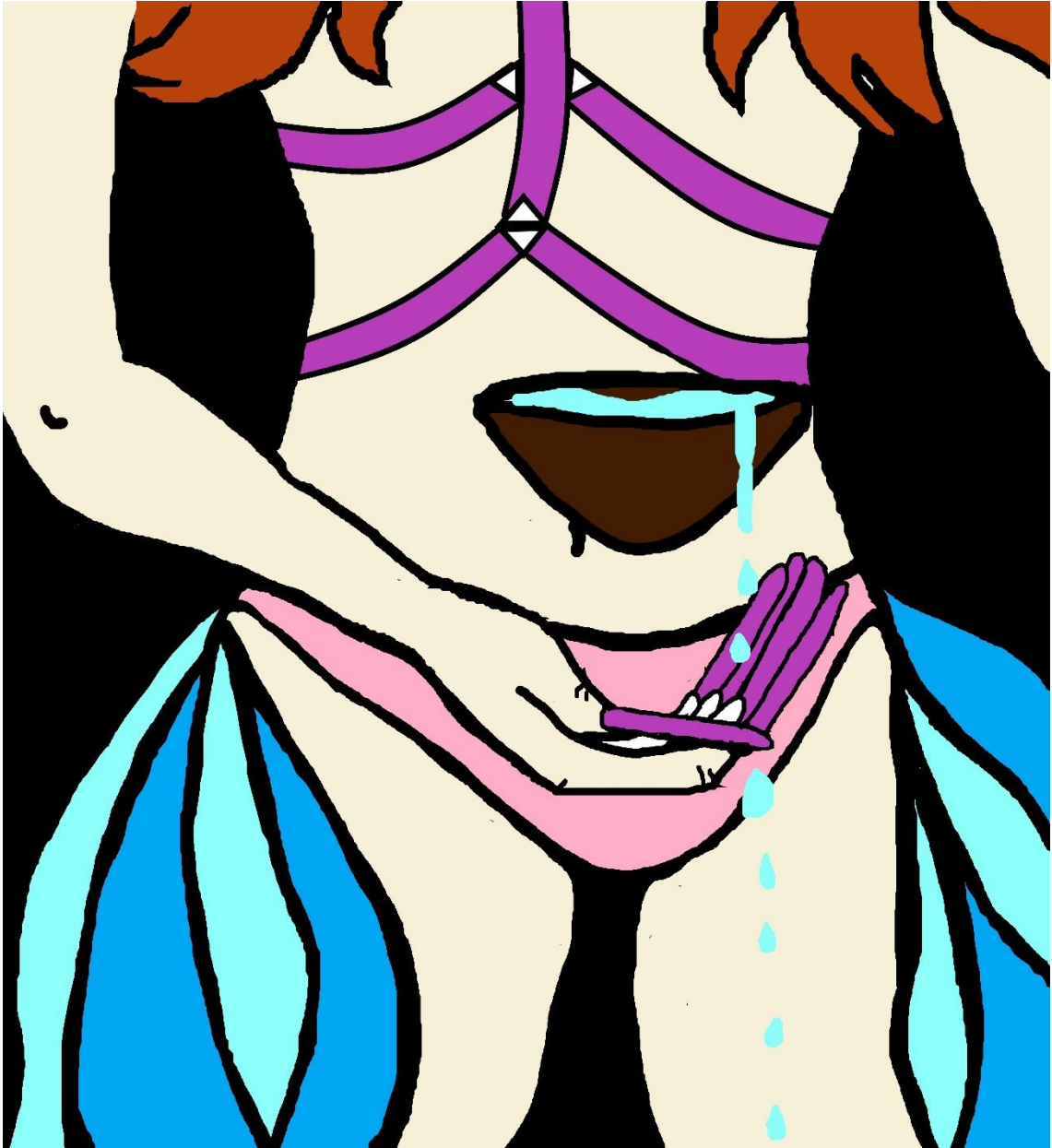
21:45 – Assisto Gracie e Frankie enquanto Mozar joga Little Big Snake e Vênus dorme deitado em cima dos meus pés. Depois começamos a assistir algum filme de terror e dormimos no começo do filme, nos minutos iniciais.

A quarentena tem sido um período de auto cuidado, amor próprio e hedonismo. Tenho tentado fazer apenas o que me agrada. Mas também tem sido um período de extrema pressão e medo do futuro. Preciso trabalhar agora que terminei a escrita da dissertação. Preciso ganhar dinheiro. Hoje em dia, tudo está tão caro. Preciso colocar meu silicone. Preciso fazer mais arte. Preciso viver.

A ilustração foi feita na madrugada do dia 15/06/2020 pro dia 16/06/2020. Chama-se Gota Trava, que é o mesmo nome do espetáculo que me inspirou a desenhá-la. O espetáculo é um monólogo com uma atriz e amiga trans Caz Ângela.

MARINA SILVÉRIO DA SILVA

@mari.na.selva



GOTA TRAVA – MARINA SILVÉRIO (2020). / ILUSTRAÇÃO DIGITAL